



VOTO DE PESAR
PELO FALECIMENTO DE ANTÓNIO SEVERINO

António Severino, figura reconhecida do panorama popular e cultural de Setúbal, morreu este sábado, aos 84 anos, no lar onde se encontrava hospedado. Natural e residente durante grande parte da vida no bairro Afonso Costa, Severino destacou-se por um percurso de vida invulgar, conjugando a paixão pelo fado, e a dedicação ao trabalho.

Mesmo sem raízes familiares diretas no mundo do fado, a música corria-lhe nas veias. O irmão, Lenito Abreu, e a mãe também cantavam, e cedo o jovem António encontrou no fado o canal para expressar a sua identidade. Ao longo da sua vida, gravou mais de 300 temas, muitos deles dedicados às gentes do mar e às comunidades piscatórias, com destaque para canções como “Abraço a Setúbal”, “Senhor Natal” e “Montanha Azul” — esta última uma das mais tocadas em zonas como Peniche.

Nos últimos anos, Severino vivia perto de Palmela, já afastado da vida pública devido a problemas de saúde. A sua morte deixa um vazio na cultura popular local e na memória coletiva de quem o ouviu cantar e partilhou com ele momentos únicos da vida.

António Severino parte em silêncio, mas deixa a sua voz eternizada em centenas de gravações e na lembrança de uma vida feita de trabalho, talento e paixão por Setúbal e pelas suas gentes.

Assim, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Setúbal, reunida a 9 de Abril de 2025 delibera:

1. Expressar a sua consternação e profundo pesar pelo falecimento de António Severino prestando-lhe uma homenagem, mais que merecida;

2. Guardar um minuto de silêncio em sua memória;

O Eleito pelo Partido CHEGA

José Carlos Ferreira